



SABE

2022

PADRÕES DE DESEMPENHO
LÍNGUA PORTUGUESA

ATÉ O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA (LEITURA) – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Abaixo do básico

Os estudantes que se encontram neste padrão de desempenho apresentam manifestações de habilidades relacionadas à apropriação do sistema de escrita, como também aos processos iniciais de leitura. Dado o caráter inicial do processo de alfabetização, esses estudantes necessitam de uma intervenção pedagógica focalizada tanto em tarefas que possibilitem o desenvolvimento das habilidades do eixo da matriz de referência denominado Apropriação do sistema alfabético quanto naquelas que dizem respeito ao eixo Leitura: compreensão, análise e avaliação.

Neste padrão, os estudantes já identificam algumas letras do alfabeto (especialmente as letras iniciais), quando apresentadas isoladamente ou em um conjunto de letras (sequência de três letras).

Observa-se ainda que, além das habilidades descritas anteriormente, esses estudantes identificam a sílaba inicial de uma palavra, especialmente em palavras formadas exclusivamente por sílabas no padrão CV (consoante/vogal). Esse fato indica que os estudantes que se encontram neste nível de proficiência percebem as relações entre fala e escrita de forma mais sistemática.

Além de terem consolidado as habilidades relacionadas à identificação de letras do alfabeto, os estudantes situados neste padrão de desempenho reconhecem uma mesma letra, ou sequência de letras, grafada em diferentes padrões gráficos (maiúscula, minúscula, de imprensa, cursiva). Esses estudantes leem palavras dissílabas e trissílabas, especialmente as paroxítonas, quando formadas exclusivamente por sílabas no padrão CV (consoante/vogal), ou por sílaba formada exclusivamente por uma vogal. Tal constatação indica que esses estudantes desenvolveram habilidades iniciais de leitura de palavras, sendo esse um marco importante de seu processo de alfabetização.

Esses estudantes também realizam a leitura de palavras dissílabas ou trissílabas, paroxítonas, formadas por diferentes estruturas silábicas (sílaba no padrão CV, CVC, ditongo).

Neste padrão, os estudantes identificam o gênero ao qual pertencem alguns textos mais familiares. Surgem, neste nível, as primeiras ocorrências de habilidade de leitura de frases na ordem direta (sujeito, verbo, objeto). Também aparecem as primeiras ocorrências de localização de informações explícitas (que se encontram na superfície textual) em textos curtos e de gênero familiar ao contexto escolar, como parlendas e textos que informam sobre curiosidades. Em textos narrativos curtos (entre três e quatro linhas), os estudantes que apresentam este nível de proficiência identificam elementos como o tempo em que ocorre um determinado fato e a personagem principal da narrativa.

Em seu conjunto, o desenvolvimento das habilidades de leitura relacionadas a este padrão de desempenho caracteriza um leitor que lê e interpreta pequenos textos com alguma autonomia.

Básico

Os estudantes que apresentam este padrão de desempenho desenvolveram todas as habilidades de leitura descritas no padrão de desempenho Abaixo do básico. Além daquelas habilidades, esses estudantes identificam o número de sílabas de palavras formadas por diferentes padrões silábicos e identificam sílabas no padrão CV no final de palavras.

Neste padrão de desempenho, os estudantes localizam informações explícitas em textos curtos e realizam inferências a partir da leitura de textos que conjugam linguagem verbal e não verbal, como histórias em quadrinhos e tirinhas.

Com relação às habilidades relacionadas aos usos sociais de gêneros e suportes textuais, inicia-se o desenvolvimento da habilidade de identificar gêneros textuais menos familiares, como a carta, e a finalidade de textos, como bilhete, lista de compras, folheto, tabela de preços. Os estudantes que se encontram neste padrão de desempenho identificam, também, o assunto de textos de pequena extensão.

Os estudantes que se encontram no limite para a passagem ao próximo padrão de desempenho consolidaram habilidades relacionadas à consciência fonológica, como a de identificar sons iniciais e/ou finais de palavras formadas por sílabas no padrão CV, e, também, as relativas à leitura de palavras em diferentes extensões e padrões silábicos.

As habilidades relacionadas à localização de informações em texto se ampliam, uma vez que os estudantes que se encontram neste nível localizam informações em textos de diversos gêneros, podendo tal informação estar no início, meio ou fim do texto. Esses estudantes identificam o espaço entre os elementos que compõem uma narrativa.

Ampliam-se, ainda, as habilidades relativas à identificação de gênero, finalidade e assunto de textos, assim como se amplia a extensão dos textos que esses estudantes conseguem ler.

Além de inferirem informações em textos exclusivamente não verbais, os estudantes que apresentam este nível de proficiência inferem o sentido de uma palavra ou expressão e reconhecem o local de inserção de determinada palavra em uma sequência em ordem alfabética, considerando sua letra inicial.

Adequado

Os estudantes situados neste padrão de desempenho desenvolveram, além das habilidades de leitura descritas anteriormente, outras que ampliam suas possibilidades, enquanto leitores, de interação com os textos. Os estudantes que se encontram neste padrão, além de localizarem sílabas iniciais e finais de palavras formadas exclusivamente pelo padrão CV, reconhecem sílabas mediais dessas palavras.

Quanto às habilidades de leitura, elas se ampliam, tanto aquelas que se referem à apreensão de elementos que se encontram na superfície textual e à identificação de elementos da narrativa quanto aquelas que dizem respeito à realização de inferências.

Ampliam-se, também, as habilidades relacionadas aos usos sociais da leitura e da escrita, o que indica que esses estudantes demonstram ter maior familiaridade com gêneros textuais diversos.

Os estudantes alocados neste padrão de desempenho desenvolveram habilidades mais sofisticadas, ligadas à consciência fonológica, como a habilidade de identificar o número de sílabas de palavras de diferentes extensões e formadas por padrões silábicos diversos. Esses estudantes também reconhecem rimas em poemas.

Quanto à leitura, a interação com textos narrativos revela que tais estudantes identificam o conflito gerador em narrativas. As habilidades de realização de inferências também se ampliam, pois os estudantes que se encontram neste nível de proficiência desenvolveram a habilidade de inferir o assunto de um texto a partir de seu título, de perceber o que provoca o efeito de humor em um texto e de reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de onomatopéias em poesias.

Avançado

Os estudantes que se encontram neste padrão ampliam a habilidade de inferir informações em textos que conjugam linguagem verbal e não verbal, como tirinhas. Outra habilidade desenvolvida neste nível é a de identificar a relação entre pronomes pessoais e seus referentes.

Neste padrão, amplia-se a habilidade de inserção de uma palavra na ordem alfabética, tendo como referência a segunda ou a terceira letra da palavra. Amplia-se, também, a habilidade de inferir o sentido de uma palavra ou expressão em texto curto.

É possível observar a ampliação das habilidades de leitura anteriormente referidas, especialmente aquelas ligadas ao estabelecimento de relações lógico-discursivas entre partes ou elementos dos textos, como relações de causa e consequência e relações lógico-discursivas marcadas por conjunção temporal ou advérbio de tempo.

Observa-se, portanto, que as principais conquistas a partir deste nível de proficiência dizem respeito à capacidade de interagir com os textos, percebendo as relações existentes entre as diferentes partes que os constituem.

LÍNGUA PORTUGUESA (ESCRITA) – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Abaixo do básico

Os alunos que se encontram neste padrão de desempenho desenvolveram habilidades muito iniciais do processo de aprendizagem da língua escrita.

As crianças, ao realizarem a cópia de um texto em uma página de caderno, ainda não consideram a ordem convencional de organização do texto na página, não respeitando as margens nem a sequência das palavras no texto, sem realizar adequadamente a passagem de uma linha a outra do texto/caderno.

Quando atingem uma proficiência um pouco mais elevada, elas conseguem realizar a cópia de um texto observando algumas regras de utilização da página, embora possam não observar os limites das margens ou a necessidade de recomeçar a escrita na margem esquerda na passagem de uma linha a outra do texto/caderno.

Os alunos podem apresentar uma escrita, em alguns casos, ainda silábico-alfabética e, em outros, alfabética, escrevendo palavras de diferentes extensões e padrões silábicos – CV, VC, CVC, CVV – em conformidade com essas hipóteses de escrita. Isso significa que podem usar apenas uma letra para representar cada sílaba da palavra ou, ainda, que podem utilizar ora uma letra para cada sílaba, ora uma letra para cada som da palavra.

Básico

As crianças que se encontram neste padrão de desempenho desenvolveram todas as habilidades de leitura e escrita descritas no padrão anterior, apresentando uma escrita que pode ser, em alguns casos, silábico-alfabética e, em outros, alfabética. Esses alunos escrevem palavras de diferentes extensões e padrões silábicos – CV, VC, CVC, CVV, dentre outros – em conformidade com as hipóteses anteriormente referidas.

Uma conquista importante dos alunos que apresentam esse nível de proficiência é a habilidade de usar a página adequadamente, respeitando as margens e a sequência adequada das palavras, inclusive quando há mudança de linha.

Adequado

Os alunos com proficiência alocada neste padrão de desempenho desenvolveram outras habilidades de escrita além daquelas descritas nos padrões anteriores, o que amplia as possibilidades de interação com os textos enquanto escritores.

As crianças começam, a partir de um ditado, a escrever frases curtas, no padrão sintático sujeito/verbo/complemento, com ou sem espaçamento correto entre as palavras. No caso de frases não ditadas, produzidas a partir de uma gravura, inicia-se o desenvolvimento da habilidade de escrevê-las, ainda que no padrão de escrita silábico-alfabético, com ou sem o uso de pontuação e o emprego de letras maiúsculas no início.

Quando atingem uma proficiência um pouco mais elevada neste padrão, os alunos demonstram ganhos significativos quanto à escrita. Observa-se, pois, o início de uma transição de uma escrita alfabética de palavras para uma escrita com observância de algumas regras ortográficas, especialmente as contextuais: uso de “L” ou “U” em final de palavra; uso de “SS”, “Ç” ou “C”, dentre outras. Os alunos escrevem, ainda, palavras com dígrafos, marcas de nasalização e irregularidades ortográficas, como o uso de “S”/“Z”; “S”/“C”; “X”/“CH”; “G”/“J”; “SS”/“Ç”. Esses alunos encontram-se no limiar entre este padrão e o seguinte.

Avançado

Neste padrão de desempenho, são observados avanços significativos na escrita das crianças. Observa-se, por exemplo, a transição de uma escrita alfabética de palavras para uma escrita com observância de algumas regras ortográficas, especialmente as contextuais, como o uso de “l” ou “u” em final de palavra, uso de “SS”, “Ç” ou “C”, dentre outras. Os alunos escrevem, ainda, palavras com dígrafos, marcas de nasalização e irregularidades ortográficas, como o uso de “S”/“Z”; “S”/“C”; “X”/“CH”; “G”/“J”; “SS”/“Ç”.

No caso da escrita de frases ditadas, observa-se, na maioria das vezes, o uso de espaçamento entre palavras, o que não acontece com regularidade quando se trata da escrita de frases a partir de imagens. Nesse caso, observa-se a plausibilidade da frase escrita em relação à cena apresentada, embora possam apresentar equívocos ortográficos decorrentes da semelhança entre os modos de articulação de alguns fonemas (transcrição da fala para a escrita). Esses equívocos também ocorrem no caso da escrita de frases ditadas.

Neste padrão, tem início o desenvolvimento de habilidades necessárias à produção de uma escrita ortográfica: observância de regras que orientam o uso de letras que podem representar um mesmo som em diferentes contextos; uso adequado de marcas de nasalização; uso de letras que podem representar um mesmo som em contextos semelhantes.

Além disso, os alunos começam a desenvolver a habilidade de produzir textos de gêneros mais familiares a partir da proposição de uma situação comunicativa: “escrever um bilhete para transmitir um recado a alguém e/ou um convite para determinado evento”. Acrescenta-se a isso a elaboração de uma história a partir de uma cena (ou sequência de cenas) com o uso de elementos essenciais da narrativa, como: personagens praticando ações em uma sequência temporal; uso de articuladores, como marcadores temporais; uso de recursos coesivos, como pronomes, que contribuem para a continuidade temática do texto sem torná-lo repetitivo.